

"Eu diria para deixar o otimismo de lado (com a leve alta do INA) e considerar isso como coisa normal dentro de um cenário de queda".



Paulo Francini
DIRETOR DO DEPECON

industria@atribuna.com.br

Indústria

A área do trecho rodoviário do polo industrial passará dia 9 por um programa de mutirão de limpeza realizada pela Ecovias e Artesp.

Pelo menos de 300 trabalhadores das áreas primárias da Usina de Cubatão estão aprendendo uma nova profissão

Monitoramento

O tráfego de caminhões com destino a Cubatão e ao Porto de Santos será monitorado por leitores óticos que identificam as placas dos veículos.

Polo quer rigor na chegada da safra

Dirigentes do polo estão preocupados com dificuldades de acesso que agravem o quadro de crise que afeta a indústria em geral

DA REDAÇÃO

Passagem obrigatória de caminhões que descem do planalto central em direção ao Porto de Santos, o polo de Cubatão já sentiu os efeitos negativos de risco de operações mal planejadas no primeiro dia de descarregamento de parte da safra agrícola, na terça-feira.

O sistema de vigilância rodoviária da Ecovias registrou, em foto às 8h43, um congestionamento de caminhões, na Avenida Plínio de Queiroz Filho e na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, que chegaram ao polo do Rio Mogi para estacionar nos três pátios reguladores de Cubatão e aguardar chamadas para descarregar no porto.

Como o movimento se intensificou a partir das 8h30, por pouco não houve retenção de ônibus e veículos que transportavam trabalhadores em direção às indústrias, que ingressam antes das 8 horas.

Mas o episódio serviu de alerta. A previsão de dar continuidade ao escoamento da safra brasileira de cereais, que fechou 2015 com uma produção de 209,5 milhões de toneladas, superando em 7,7% a de 2014, preocupa o polo. Até 2014, quando entraram em operação o conjunto de viadutos do Anel Viário Luiz Antonio Veiga Mesquita e as melhorias na Rodovia Cônego Domênico Rangoni entre a Via Anchieta e a antiga Vila Parisi, os congestionamentos no polo tornaram-se tormentos constantes pelos riscos que representavam aos

UVCUB2015 - Viaduto Externo
01/03/2015 08:43:02



Imagem do visor ótico da Ecovias mostra o quadro caótico no primeiro dia do movimento da safra no polo

trabalhadores e à segurança das fábricas. As obras permitiram a fluidez do tráfego. Mas, conforme alerta o primeiro vice-diretor do Ciesp, Raul Elias Pinto, embora o sistema viário tenha melhorado, é preciso contar com a colaboração de motoristas que transportam as cargas, das empresas que as contrataram e dos pátios reguladores de estacionamentos, para repetir neste ano a mesma disciplina que deu certo em 2014. Os caminhões que descem a serra trazendo carregamentos de grãos costumam fi-

car em Cubatão aguardando as chamadas para se dirigir ao Porto de Santos. E, segundo o gerente da regional do Ciesp-CB, Valmir Ruiz, se não houver organização vão congestionar o acesso à Avenida Plínio de Queiroz Filho, que é passagem dos trabalhadores da Usiminas, da Vale Fertilizantes, da Yara e do Complexo Raiz da Serra. "É preciso a colaboração de caminhoneiros, usuários das rodovias e pátios, para evitar o agravamento do quadro ambiental na área da antiga Vila Parisi e não prejudicar o funcionamento

do polo. Dia 9, a Ecovias e a Artesp vão promover um mutirão de limpeza na Rodovia Cônego Domênico Rangoni e na Avenida Plínio de Queiroz. Raul Elias espera que caminhoneiros passem a circular com as caçambas fechadas e cargas cobertas, para evitar o material particulado levantados por fontes móveis que agrava o quadro ambiental na área. E espera que seja realizada com rigor a operação sincronizada, anunciada durante visita do ministro dos Portos, Helder Barbalho a Santos.



Raul Elias Pinto está preocupado com risco de congestionamentos



Valmir Ruiz espera a colaboração de caminhoneiros e empresas